

## Comparando médias de 2 grupos

Intervalos de Confiança da diferença entre as médias

Felipe Figueiredo

## Sumário

## Recapitulando

- Vimos que o IC é composto de 3 componentes
  - a média  $\bar{x}$  (tendência central)
  - o erro padrão da média (SEM)
  - um tal de  $t^*$ , que depende de  $n$
- Como  $N$  era grande, utilizamos  $t^* \approx 2$
- Mas de onde vem esse  $t^*$ ? Qual seria o valor correto?

## A distribuição T de Student

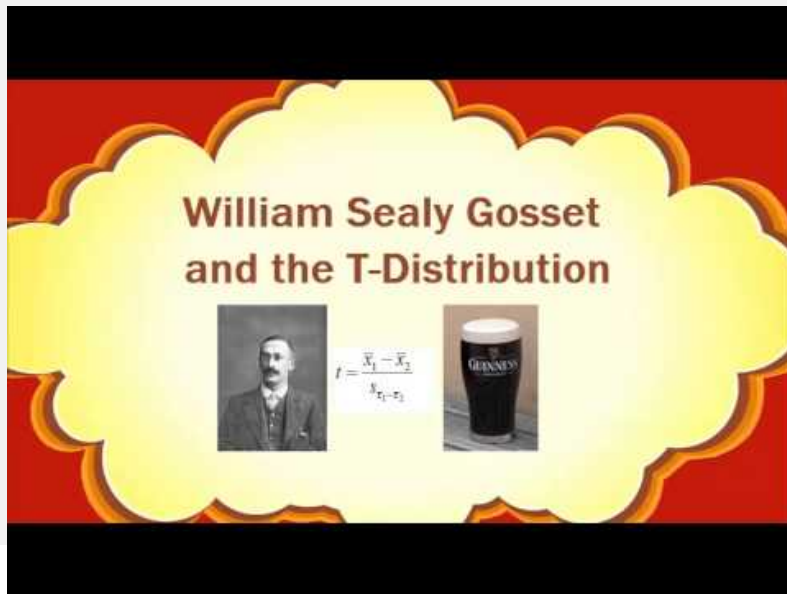


## A distribuição T de Student



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo



## A distribuição t de Student



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

- Student (pseudônimo de W. S. Gossett [1876-1937], trabalhando para a cervejaria Guinness) criou uma distribuição que melhor se aproxima dos dados de amostras pequenas
- Tem um parâmetro **graus de liberdade** (*df* em inglês) vinculado ao tamanho da amostra  $n$ .

## A distribuição t de Student



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

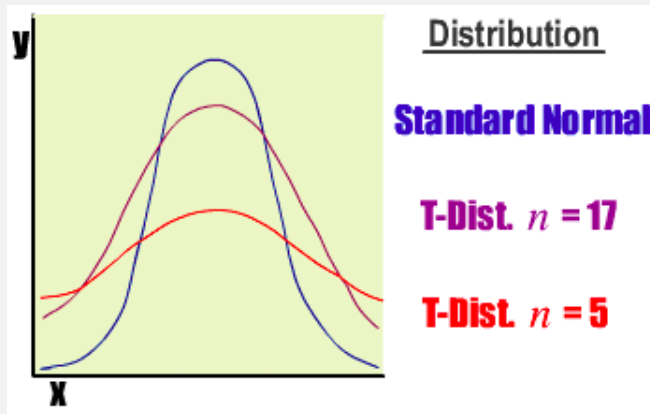


Figura: A distribuição t de Student

## Propriedades da distribuição t



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

- A distribuição tem forma de sino (simétrica, assim como a distribuição Normal)
- Reflete a maior variabilidade inerente às amostras pequenas
- O formato da curva depende do tamanho da amostra  $n$
- Quanto mais graus de liberdade ( $df \approx$  dados), mais a distribuição  $t$  se parece com a distribuição Normal

## IC da média (aula passada)



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

### ICs dos exemplos

- IC do ex. 5.1 (PS de 100 alunos): [120.6, 126.2] mmHg
- IC do ex. 5.2 (PS de 5 alunos): [79.2, 118.8] mmHg

### Pense...

Observe os tamanhos dos ICs.

## Alguns valores de t, para diferentes graus de liberdade



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

- $N = 5$  ( $df = 4$ )  $\Rightarrow t = 2.776$
- $N = 10$  ( $df = 9$ )  $\Rightarrow t = 2.262$
- $N = 15$  ( $df = 14$ )  $\Rightarrow t = 2.145$
- $N = 20$  ( $df = 19$ )  $\Rightarrow t = 2.093$
- $N = 30$  ( $df = 29$ )  $\Rightarrow t = 2.045$

### Pense...

Qual é a relação entre N e o tamanho do IC?

$$[\bar{x} - t^* SEM, \bar{x} + t^* SEM]$$

## Alguns valores de t, para diferentes graus de liberdade



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

- $N = 5$  ( $df = 4$ )  $\Rightarrow t = 2.776$
- $N = 10$  ( $df = 9$ )  $\Rightarrow t = 2.262$
- $N = 15$  ( $df = 14$ )  $\Rightarrow t = 2.145$
- $N = 20$  ( $df = 19$ )  $\Rightarrow t = 2.093$
- $N = 30$  ( $df = 29$ )  $\Rightarrow t = 2.045$

### Observe que...

- $df = N - 1$
- Para N grande,  $t \rightarrow 1.960$

Por isso usamos o valor aproximado 2 no primeiro exemplo.

## Exercício 4 (cap 5)



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

### Exercício 4 do cap 5

Os níveis de soro (fator Y) foram medidos em 100 mulheres não-grávidas, e 100 mulheres com até 3 meses de gravidez. Os ICs dos valores dos soros em ambos os grupos são:

- Não-grávidas: [90.0, 96.0]
- Grávidas: [105.4, 114.6]

**O fator Y médio é diferente em mulheres grávidas e não-grávidas?**

- Não-grávidas: [90.0, 96.0]
- Grávidas: [105.4, 114.6]
- o SEM informa quão bem você conhece a média de cada grupo
- Os ICs não tem sobreposição  $\Rightarrow$  2 populações diferentes
- Como comparar estes dois grupos?

- Frequentemente precisamos dividir os dados em dois grupos e comparar as médias.
- Isto pode ser usado para se estudar o efeito de um tratamento em relação a um grupo controle
- ou mesmo para se comparar dois tratamentos diferentes.

- Para comparar duas médias  $\bar{x}_1$  e  $\bar{x}_2$ , consideramos a diferença  $\bar{x}_1 - \bar{x}_2$
- Raciocínio: se as médias forem aproximadamente iguais, a diferença será aproximadamente zero
- Além disso, se  $\bar{x}_1$  for maior que  $\bar{x}_2$ , a diferença será positiva
- Analogamente, se  $\bar{x}_1$  for menor que  $\bar{x}_2$ , a diferença será negativa

- Lembre-se que para cada grupo:  $SEM = \frac{DP}{\sqrt{N}}$
- Para a diferença entre 2 grupos, “somamos” os SEM
- Mas esta “soma” não é direta!
- É preciso levar em conta o uso do quadrado/raiz quadrada do DP (aula de variabilidade)

$$SE = \sqrt{SEM_1^2 + SEM_2^2}$$

## Premissas



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

- As amostras foram selecionadas aleatoriamente das respectivas populações
- As populações são Normais (Gaussianas)
- As duas populações possuem DP idênticos
- Todos os indivíduos de cada grupo vêm da mesma população
- Cada indivíduo é independente de todos os outros

## Exercício 4 (cap 5)



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

### Exercício 4 do cap 5

Os níveis de soro (fator Y) foram medidos em 100 mulheres não-grávidas, e 100 mulheres com até 3 meses de gravidez. Os ICs dos valores dos soros em ambos os grupos são:

- Não-grávidas: [90.0, 96.0]
- Grávidas: [105.4, 114.6]

**O fator Y médio é diferente em mulheres grávidas e não-grávidas?**

## Cálculo exercício 5.4/7.1



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

### Diferenças: Exercício 5.4 (e 7.1)

- Média grávidas:  $\bar{x}_1 = 110$  unidades/ml
- Média não-grávidas:  $\bar{x}_2 = 93$  unidades/ml
- Diferença entre as médias:  $\bar{x}_d = 17$  unidades/ml
- SEM da diferença: 2.75 unidades/ml
- $N_1 = 100, N_2 = 100 \Rightarrow df = (100 - 1) + (100 - 1) = 198$
- $t^* = 1.97$

### IC

[11.6, 22.4] unidades/ml

E o que significa isso?

## Solução



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

### IC

[11.6, 22.4] unidades/ml

- Estamos 95% certos que a diferença real entre os grupos está entre 11.6 e 22.4
- Conclusão: o fator Y de uma mulher grávida entre 11.6 e 22.4 unidades/ml maior que em uma mulher não grávida

## Grupos não-pareados x pareados



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

### Grupos não-pareados

- Até agora assumimos que os grupos e participantes são **independentes**
- A única coisa que podemos fazer: **comparação global**
- ... a média do grupo A  $\times$  a média do grupo B

### Grupos pareados

- Existe um caso importante em que pode-se considerar que eles são dependentes: quando são pareados
- Isto é: cada participante de um grupo tem um correspondente no outro
- ... diferença entre cada par  $\Rightarrow$  média das diferenças

## Grupos pareados



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

Quando faz sentido parear indivíduos de dois grupos?

- Mensurar o **mesmo** indivíduo antes e depois do procedimento
- Recrutamento aos pares, quando o par tem a(o) mesma(o)
  - idade/faixas etária
  - região demográfica
  - diagnóstico
- irmãos, pai/filho
- lateralidade (tratamento = lado E, controle = lado D)

## Exemplo



Comparando  
médias de 2  
grupos

Felipe  
Figueiredo

### Exemplo 7.2

Ye e Grantham (1993) estudaram o mecanismo de absorção de fluido em cistos renais removidos de pacientes com doença renal policística. Incubaram os cistos em meio de cultura celular e mediram a diferença de peso em cada cisto (antes e depois da incubação).

#### Não-pareado

- 1 peso médio (todos, antes) = 6.51g (SEM 2.26g)
- 2 peso médio (todos, depois) = 7.02g (SEM 2.40g)
- 3 IC 95% [-6.48, 7.50]

#### Pareado

- 1 ganho em **cada** cisto  $\Rightarrow$  depois - antes
- 2 ganho médio dos cistos = 0.50g (SEM 0.23g).
- 3 IC 95% [-0.03, 1.04]